



CONVITE

"UM DIA COM... MIGUEL COSTA e CARLOS LOPES"~

14 de Outubro de 2020, 11.30 horas

[Sala virtual - Zoom](#)

À semelhança do que tem vindo a acontecer, no próximo dia **14 de Outubro** o CEBAL irá organizar mais uma sessão da iniciativa "UM DIA COM..." em formato de Webinar através da plataforma zoom, tendo como convidados "**Miguel Costa**" e "**Carlos Lopes**", Professores do Instituto Superior de Agronomia da Universidade de Lisboa, que irão apresentar a palestra intitulada:

"Eficiência no uso de água em Viticultura e Horticultura e a contribuição do projecto NEFERTITI"

Resumo da palestra

O projeto NEFERTITI (<http://nefertiti-h2020.eu/>) (2018-2021) é um projeto financiado pelo programa H2020, e que conta com um total de 32 parceiros oriundos de 16 países da UE. O projeto assenta no facto comprovado de que a partilha de informação e de experiência entre agricultores é uma das formas mais eficientes de promover a evolução do conhecimento da comunidade, que é prioritário para a UE. O NEFERTITI tem 10 redes temáticas de

demonstração (“demo-networks”), compostas por explorações de demonstração (“demo-farms”), ligadas a diferentes áreas nomeadamente a viticultura. Cada rede, por sua vez, tem 4-5 clusters regionais (“hubs”), de regiões diferentes da UE (ex. Portugal: Alentejo, Douro) em que participam várias “demo-farms” e que permitem partilhar práticas inovadoras entre pares. Em Portugal, o projeto NEFERTITI está representado pelo Instituto Superior de Agronomia - ISA (U. Lisboa), e envolve 2 redes temáticas de demonstração: 1) Eficiência do uso da água em horticultura/viticultura; 2) Redução do uso de pesticidas em horticultura/viticultura. Cada uma destas redes tem demo-farms e parceiros para a inovação (ex. associações, empresas, decisores políticos, investigadores), focados no sector da viticultura das regiões do Douro e do Alentejo: 1) PT.Water.hub; e 2) PureVine.PT. Actualmente os parceiros do projeto NEFERTITI são a Herdade do Esporão, a Fundação Eugénio de Almeida, a Casa Relvas, a Real Companhia Velha, a Sogevinus Quintas, Murças SA, a Quinta do Alcube, a UTAD, a DGAV, o INESC TEC, a ATEVA, a AVID, a AVIPE, o COTR, a Aquagri, a Hidrosoph, a Biosani, a Agri-Ciência, a Agro-Sanus, a PORVID e a Comissão Vitivinícola do Alentejo.

Uma viticultura mais sustentável é também mais competitiva. Por isso o uso sustentável da água e de pesticidas são temas muito actuais para a fileira e necessitam de maior discussão. Ao mesmo tempo, as alterações climáticas impõem cada vez maiores restrições, aumentam riscos e afectam a rentabilidade do sector. A divulgação e promoção de boas práticas para poupar e conservar recursos hídricos são instrumentos que permitem aumentar a sustentabilidade da viticultura/horticultura Mediterrânicas. A interação entre produtores, técnicos e a academia (alunos e professores) é essencial para aprofundar a percepção do problema da falta de água e contribuir para uma gestão mais racional e precisa quer ao nível da exploração quer da região.

Por isso o projecto NEFERTITI ambiciona divulgar e compreender as estratégias seguidas por empresas do sector (ex. Esporão, Casa Relvas e Fundação Eugénio de Almeida), prestadores de serviços ligados à instalação e gestão da rega (Hidrosoph, Aquagri) assim como de associações do sector (ex. ATEVA, COTR, PORVID). Divulgar e transferir tecnologia e boas práticas (ex. rega deficitária apoiada por tecnologias de rega de precisão, uso de sensores de monitorização da água no solo e na planta) ajudam a ajustar a dotação à estratégia de rega e aos objectivos de produção, e às necessidades hídricas específicas de cada sector de rega e de cada casta, poupando-se água, energia e horas de trabalho. O uso de métricas para quantificar o consumo de água (uso de estações meteorológicas, caudalímetros, etc) é também essencial. Em suma, o objectivo deste webinar será o de apresentar o projecto

NEFERTITI, discutir boas práticas para o uso mais eficiente da água na fileira da vinha e do vinho, valorizando a necessidade de um controlo preciso da rega e de métricas para a água, como forma de se poupar água, minimizar incertezas e gerir melhor o risco resultante de condições climáticas mais adversas e extremas.

Nota Biográfica:

J Miguel Costa: É licenciado em Eng^a Agrícola pela UTAD, Mestre em Agricultura e Horticultura Sustentáveis pelo ISA, e doutorado na área Ecologia e Uso Sustentável de Recursos, pela U. Wageningen. É desde 2017 professor Auxiliar no Departamento de Ciências e Engenharia de Biosistemas do ISA lecionando na área da horticultura e viticultura e ecofisiologia da videira e participando em projectos no domínio da seleção da videira, fenotipagem de culturas, uso da termografia para deteção de stress e uso sustentável de água em viticultura e horticultura

Carlos M Lopes: professor de Viticultura do ISA /U. Lisboa. É licenciado em Eng^a Agrícola pela U. Évora, Mestre em Produção Vegetal, Doutor em Eng^a Agronómica e possui o grau de Agregação pelo ISA, da U. Lisboa. No âmbito da investigação científica especializou-se na área de Ecofisiologia da Videira, particularmente no estudo dos efeitos das técnicas culturais (sistemas de condução, gestão do folhagem, manutenção do solo e rega da vinha) no vigor e densidade da sebe, no microclima dos cachos e na produção e qualidade da uva. Tem desenvolvido e participado em diversos projectos de investigação nacionais e internacionais nas áreas de Rega Deficitária da Vinha, Viticultura Sustentável, Alterações climáticas e Viticultura de Precisão. Para além disso, tem sido responsável por vários protocolos de prestação de serviços a empresas vitivinícolas.

